

Terras férteis de ilustres guerras

MORTÁGUA

MEALHADA

COIMBRA



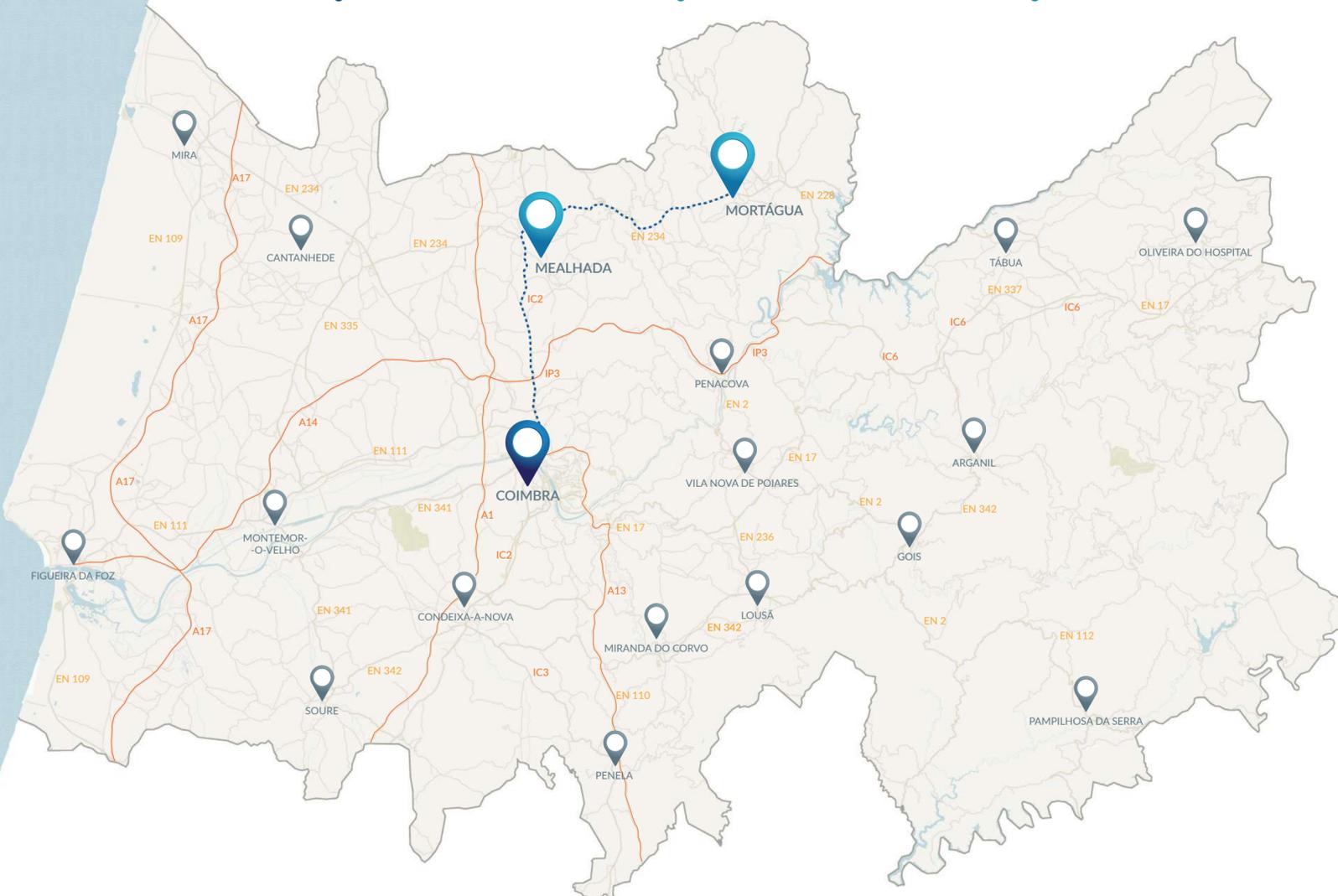
- de COIMBRA a...
- MONTEMOR-O-VELHO >>> FIGUEIRA DA FOZ
Dos campos de arrozais ao outro branco das salinas
 - CANTANHEDE >>> MIRA
A Gândara - na senda das dunas de areia
 - MEALHADA >>> MORTÁGUA
Terras férteis de ilustres guerras
 - CONDEIXA-A-NOVA >>> SOURE
Memória viva, histórias de hoje
 - LOUSÁ >>> GOIS
Da sobriedade do xisto à frescura do rio
 - PAMPILHOSA DA SERRA >>> ARGANIL
A Natureza dos Sentidos
 - PENELA >>> MIRANDA DO CORVO
Heranças antigas e Docas paíxos
 - TÁBUA >>> OLIVEIRA DO HOSPITAL
O apelo da Serra
 - PENACOVA >>> VILA NOVA DE POIARES
Passado e futuro banhados pela magia do Mondego



www.vistregiaodecoimbra.pt | @regiaodecoimbraturismo



TERRAS FÉRTEIS DE ILUSTRES GUERRAS



COIMBRA

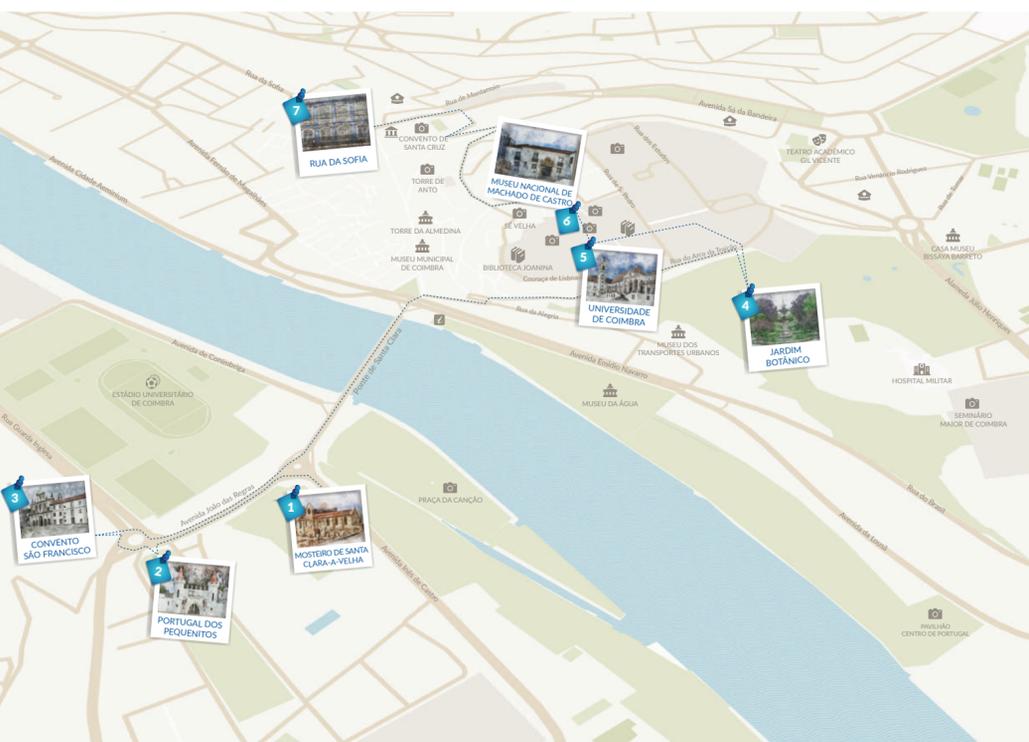
Câmara Municipal de Coimbra
+351 239 857 500
www.cm-coimbra.pt

MEALHADA

Câmara Municipal de Mealhada
Largo do Jardim
3054-001 Mealhada
(+351) 231200980
turismo.cultura@cm-mealhada.pt
www.cm-mealhada.pt

MORTÁGUA

Mortágua na Batalha do Bussaco - Centro de Interpretação
Rua Dr. João Lopes de Moraes, nº 46
3450 - 153 Mortágua
(+351) 231 927 464
turismo@cm-mortagua.pt
www.cm-mortagua.pt



- ### COIMBRA
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público



MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA
Classificado desde 1910 como Monumento Nacional, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha fundado em 1283 foi alvo de diversas obras de intervenção para valorização. Desde 2008 que está disponível para visita a área de ruína e o Centro Interpretativo com achados arqueológicos, resultado das escavações e estudos do local.

LOCALIZAÇÃO 40°12'10.7712"N 8°25'58.5228"W



PORTUGAL DOS PEQUENITOS
É o mais antigo parque temático português, composto por reproduções à escala reduzida, divididas em seis grandes temáticas: Casas Regionais; Portugal Monumental; Cidade de Coimbra; Portugal Insular e Países de Expressão Portuguesa.

LOCALIZAÇÃO 40°12'11.11"N 8°26'05.2"W



CONVENTO SÃO FRANCISCO
Recentemente requalificado para ser o principal Centro Cultural e de Congressos da cidade, e com projeto do arquiteto Carrilho da Graça, a sua construção remonta a 1602. Em 2015, foi iniciada a obra de recuperação da antiga igreja do Convento de São Francisco com projeto do arquiteto Gonçalo Byrne.

LOCALIZAÇÃO 40°12'13.0536"N 8°26'8.1708"W



JARDIM BOTÂNICO
O Jardim Botânico foi criado com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina na Universidade de Coimbra. Traçado à maneira italiana, distribuído por vários patamares, escadarias e avenidas, é um dos jardins botânicos mais conceituados a nível mundial, permitindo uma viagem aos quatro cantos da Terra, devido à diversidade de plantas que possui.

LOCALIZAÇÃO 40°12'24.6"N 8°25'16.3"W



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Em 1290, D. Dinis criava a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. Inicialmente confinada ao Palácio Real, a Universidade foi-se estendendo por Coimbra, modificando-lhe a paisagem, tornando-a na cidade universitária. A Universidade de Coimbra, Alta e Sofia formam um conjunto arquitetónico que, desde 2013, integra a lista de locais reconhecidos como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

LOCALIZAÇÃO 40°12'28.8"N 8°25'23.7"W



MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO
Fundado em 1911, o museu ocupa o antigo edifício do Paço Episcopal, construído sobre o criptopórtico do fórum de Aemílius que constitui a mais significativa obra romana, datada do século I, em território nacional. O nome do museu homenageia um dos maiores vultos da escultura nacional, Joaquim Machado de Castro (1731-1822), que nasceu nos arredores de Coimbra e foi escultor régio.

LOCALIZAÇÃO 40°12'33.354"N 8°25'30.7596"W



RUA DA SOFIA
Rua urbana construída na primeira metade do século XVI, apresentando por isso muitas características renascentistas. Trata-se de uma via larga, comprida e retilínea, com 460 metros de comprimento e 12,5 metros de largura. Inicia no Mosteiro de Santa Cruz e termina na Ladeira de Santa Cruz. Era nesta zona que se localizavam, antigamente, os Colégios Universitários.

LOCALIZAÇÃO 40°12'47.7936"N 8°25'50.52"W



- MEALHADA**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público



8 CASA RURAL QUINHENTISTA OU CASA DOS MELOS (PAMPILHOSA)

A Casa Rural Quinhentista, também referida como Casa dos Meiros, localiza-se na zona histórica da freguesia de Pampilhosa. É um edifício construído no século XVI, como celeiro das freiras do Mosteiro de Lorvão, e o único exemplar de casas quinhentistas na região. Depois da extinção das Ordens Religiosas, este edifício foi adquirido em finais do século XIX pela família Melo, sendo então considerada

uma casa rural que recolhia mais azeite na região. O edifício distribui-se em torno de um pátio ou eira. A casa principal, de planta retangular, divide-se em dois pisos. O interior do edifício, entretanto transformado pelas suas funções museológicas, conserva a estrutura de compartimentação original, destacando-se a cozinha com uma grande chaminé. O celeiro, amplo, mantém algumas talhas de barro que serviam para recolher o azeite e os cereais. Classificada como Imóvel de Interesse Municipal, a Casa Rural Quinhentista acolhe núcleos museológicos constituídos por objetos representativos da vida agrícola; indústria cerâmica; caminhos-de-ferro; trajo; artesanato; utensílios do quotidiano; arte sacra; arqueologia; o porco.



9 EDIFÍCIO ARTE NOVA FARMÁCIA BRANDÃO

LOCALIZAÇÃO 40°22'41.531" N 8°27'5.706" W

Rua Dr. Costa Simões, nº1 3050-326 Mealhada



10 MARCO MILÁRIO DA MEALHADA

LOCALIZAÇÃO 40°22'40.598" N 8°27'11.596" W

Largo do Município 3054-001 Mealhada



11 DESTILARIA DO INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

LOCALIZAÇÃO 40°22'22.962" N 8°27'11.693" W

Av. Dr. Manuel Lousada 3050 Mealhada

AGLOMERADO URBANO DA MEALHADA

Com 112 km², o concelho da Mealhada é um dos mais significativos centros urbanos da sub-região vinícola da Bairrada, refletido na sua paisagem, definida por extensos vinhedos e pela luxuriante Serra do Bussaco. Mais recentemente, o Parque da Cidade constitui mais um contributo para qualificar e diversificar o património natural do concelho. Inserido na zona norte da cidade, nasceu de uma reconversão dos antigos viveiros florestais, estando vocacionado para o recreio, o desporto e o lazer da população. Dispõe de um Centro de Interpretação Ambiental cujo objetivo é sensibilizar os diferentes públicos para as questões do desenvolvimento sustentável.



12 VILA DE LUSO: TERMAS DE LUSO/GRANDE HOTEL DE LUSO

LOCALIZAÇÃO 40°23'5.456" N 8°22'41.873" W

R. Dr. Cid de Oliveira 86 3050-223Luso

A oferta da Vila é complementada com o Grande Hotel de Luso, inaugurado em 1940. O edifício, mandado construir pela Sociedade da Água de Luso, quando o seu presidente era o médico Bissaya Barreto, é da autoria do arquiteto Casimiro Branco, por muitos considerado a personalidade mais poderosa e inventiva do modernismo português. Situado na encosta da Serra do Bussaco e com uma arquitetura singular, o Grande Hotel, recentemente renovado, é um espaço emblemático da região. No centro da Vila, a fonte de São João é um ponto de paragem obrigatório, seja para beber água, seja para apreciar os azulejos que a rodeiam e contam a história dos "burriqueiros", habitantes da terra que, no início do século XX, usavam os burros para transportar visitantes à mata ou transportar água para outras localidades.



13 CONVENTO DE SANTA CRUZ - PALACE HOTEL DO BUSSACO

LOCALIZAÇÃO 40°22'33.928" N 8°21'55.613" W

Fundação Mata do Bussaco 3050-261 Luso

O convento de Santa Cruz foi construído entre 1628 e 1630, pela Ordem dos Carmelitas Descalços, que o ocupou até à data da extinção das ordens religiosas masculinas, em 1834. Entretanto, em 1810, no contexto da Guerra Peninsular, as suas instalações serviram de hospedagem a Arthur Wellesley, 1º Duque de Wellington, que comandou as forças anglo-portuguesas contra as do general francês André Massena. Do antigo Convento dos Carmelitas Descalços subsiste, apenas, a frontaria, a igreja e o claustro. Situado na Mata do Bussaco, o Palace Hotel do Bussaco é um conjunto de edifícios de gosto revivista, edificad



14 MATA NACIONAL DO BUSSACO

LOCALIZAÇÃO 40°22'35.202" N 8°21'55.782" W

Mata Nacional do Bussaco 3050-261 Luso

A Mata Nacional do Bussaco é uma área protegida localizada na Serra do Bussaco, freguesia de Luso, na Mealhada. Foi plantada pela Ordem dos Carmelitas Descalços, no primeiro quartel do século XVII. A mata está cercada por um elevado muro com onze portas de entrada. A Mata possui espécies vegetais do mundo inteiro e um denso bosque de adernos, arbustos com centenas de anos e que mantêm as caract



15 MUSEU MILITAR DO BUÇACO

LOCAL: 40°22'44.069" N 8°21'34.74" W

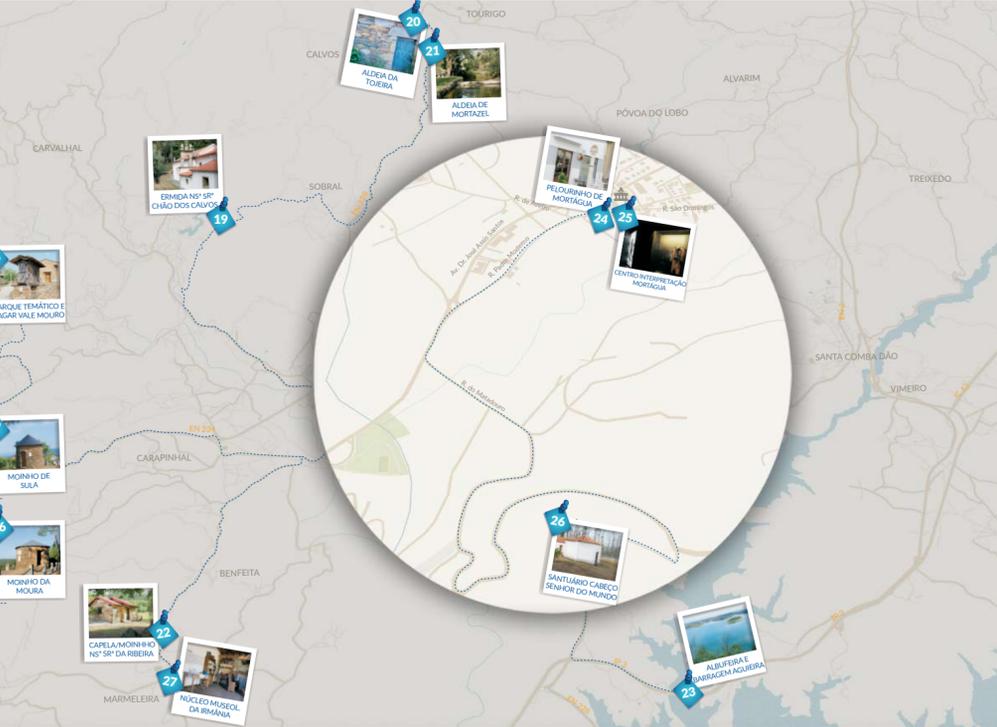
Museu Militar do Buçaco Almas do Encarnadouro-Bussaco 3050-201 Luso

O Museu Militar do Buçaco foi inaugurado em 1910, no âmbito das comemorações do 1º Centenário da Batalha do Bussaco. O Museu, situado em plena Mata do Bussaco, no lugar de Almas do Encarnadouro, tem expostas valiosas coleções que remetem para esta batalha napoleónica, nomeadamente peças e utensílios de índole militar do início do século XIX, pequenas figuras uniformizadas, guões e medalhas, cartas militares e topográficas do terreno. O edifício junta-se à Capela de Nossa Senhora da Vitória e Almas que, durante o período da batalha, foi aproveitado pelos Frades Carmelitas Descalços do Convento próximo para acolher um hospital de sangue, onde foram assistidos os feridos da batalha, de ambos os exércitos. Para além do Museu, propriamente dito, podem ainda ser visitados outros monumentos militares, nomeadamente: o Obelisco comemorativo da Batalha do Bussaco (1873); o Moínho de Sula, posto de guarda e de romaria; o Moínho de Moura, posto de comando do General Massena, Comandante das Forças Francesas; o posto de comando do General Duque de Wellington, Comandante-em-Chefe do Exército Anglo-Luso.



ÁGUA | PÃO | VINHO | LEITÃO: AS 4 MARAVILHAS DA MESA DA MEALHADA

A marca "Água|Pão|Vinho|Leitão. As 4 maravilhas da Mesa da Mealhada" foi criada pela Câmara Municipal, em 2007, com o intuito de valorizar e promover os quatro ícones gastronómicos de referência do concelho. São eles a Água de Luso, o pão de quatro bicos cozido em forno a lenha, o vinho dos produtores do concelho e o leitão da Bairrada. A marca pretende garantir ao consumidor a autenticidade, tradição e qualidade destes quatro produtos. Decorridos vários anos, após o seu lançamento, a marca é amplamente reconhecida no mercado.



- MORTÁGUA**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Autocaravanismo
 - Transporte Público



16 MOINHO DA MOURA

LOCALIZAÇÃO 40°27'6.17" N 8°48'6.016" W

Rua do Moínho 3450-385 Trezói - Mortágua

O Campo Militar da Batalha do Bussaco distribui-se por uma extensa zona da Serra do Bussaco e duas áreas, correspondentes a dois locais de combate distintos: o Campo de Santo António do Cantaro, situado abaixo da cumeada da Serra; o Campo de Moura/Sula, que inclui os moínhos com o mesmo nome, o Obelisco comemorativo da Batalha, erigido em 1873; e a Capela da Vitória, originalmente das Almas, que serviu de enfermaria de campanha às tropas da batalha. Localizado na freguesia de Trezói, no alto da Serra do Bussaco, o moínho de Sula foi construído entre os séculos XVII e XVIII. Com uma vista privilegiada sobre o vale de Mortágua, este lugar emblemático do Bussaco serviu de posto de comando ao general Robert Craufurd, comandante das tropas anglo-lusas que defendiam o flanco norte da Serra, em 1810. A cerca de 2 km do moínho de Sula, encontra-se o Moínho da Moura, moínho que foi albergue do posto de comando do Marechal André Massena, comandante em chefe das forças francesas, na Batalha do Bussaco, travada a 27 de Setembro de 1810.



19 ERMIDA DE NOSSA SENHORA DO CHÃO DOS CALVOS

LOCALIZAÇÃO 40°26'22.103" N 8°15'13.972" W

Santuário de Chão dos Calvos 3450-309 Pala, Mortágua

uma fonte de chafurdo em granito. Diz o povo que tem uma mina até ao altar da Nossa Srª de Chão dos Calvos, local onde se situa a nascente. A capela principal terá sido destruída em 1764, conforme atesta a gravação numa pedra situada dentro da atual. Também no seu interior se pode admirar uma pia oferecida pelos mordomos datada do mesmo ano. O aparecimento deste Santuário tem associada uma lenda que refere a aparição de uma imagem da Virgem no tronco de um castanheiro, local onde, mais tarde, se ergueu a capela e onde uma vez por ano se dava comida aos pobres, uma manifestação a que davam o nome de BODO.



26 SANTUÁRIO DO CABEÇO DO SENHOR DO MUNDO

LOCAL: 40°23'12.289" N 8°13'50.102" W

Cova 3450-114 Mortágua

A excelente visibilidade do Santuário do Cabeço do Sr. do Mundo, proporciona ao visitante uma vista privilegiada sobre a Vila de Mortágua e a sua extensa vizinhança. As suas condições naturais de defesa terão estado na origem de um antigo povoamento castrejo, denominado, também, por Crasto, do qual não restam vestígios arqueológicos. Local de culto e de romaria, o santuário é constituído por 3 capelas: a capela do Sr. do Mundo, capela que dá nome ao local; uma capela dedicada a S. Pedro e outra dedicada a Nossa Srª do Deserto. Numa destas capelas encontra-se uma imagem de São Francisco que foi recolhida na capela da aldeia do Gontinho, aldeia do concelho extinta.



20 ALDEIA DA TOJEIRA

LOCALIZAÇÃO 40°30'26.15" N 8°12'58.169" W



21 ALDEIA DE MORTAZEL

LOCALIZAÇÃO 40°29'6.227" N 8°12'31.518" W

ALDEIAS DA TOJEIRA E MORTAZEL (CUR)

A Tojeira é uma aldeia do concelho de Mortágua, isolada, situada na proximidade do Parque Eólico de Alto de Monção e da Serra do Caramulo. Situada a 500 metros de altitude, e caracterizada pela sua construção em xisto, a aldeia da Tojeira, para além de ser um local de romaria (romaria da Nossa Sr. do Bom Sucesso) é em si mesma uma varanda para um extenso vale, com o horizonte de perder de vista. A aldeia de Mortazel, cujo nome evoca uma instalação militar romana, esconde no seu interior uma lenda, a lenda do Sr. Glórias, da qual, até hoje, se adeja o enigma se é lenda ou realidade. Sinta as particularidades desta paisagem rural, e percorra as ruas da aldeia onde, ainda, poderá apreciar casas de xisto, devidamente recuperadas, em que os muros de xisto escondem no seu interior pormenores contemporâneos...



22 PARQUE DE MERENDAS/CAPELA/ MOINHO DA NOSSA SENHORA DA RIBEIRA DA MARMELEIRA

LOCALIZAÇÃO 40°23'13.164" N 8°23'33.342" W

Marmeleira 3450-095 Marmeleira MRT

zonas de relva, que dão frescura a todo o Parque, nos dias solarengos. O silêncio é apenas quebrado pelo borbulhar das águas correntes da ribeira, que delimita o parque e faz mover um moínho de rodízio, recuperado e em pleno funcionamento. No centro está a Capela de N. Sra. da Ribeira, construída por volta de 1645, reedificada e ampliada em 1747, a qual apresenta diversos estilos no interior, em que se destaca, no altar-mor influências do estilo Barroco e nos altares laterais influências do estilo Rococó.



23 ALBUFEIRA E BARRAGEM DA AGUEIRA

LOCALIZAÇÃO 40°20'39.25" N 8°11'18.251" W

Situada no leito do Rio Mondego, a Barragem foi concluída em 1979 e inaugurada em 1981, localiza-se nos limites dos Concelhos de Mortágua (distrito de Viseu) e Penacova (distrito de Coimbra). A Albufeira da Agueira, com o seu extenso e amplo "banho" de água e as suas margens recortadas convidam a prática de inúmeras atividades. Os amantes da pesca descobrem inúmeros recantos e os inúmeros caminhos que circundam as suas margens, são propícios à prática de ciclismo e pedestrianismo, mas são os admiradores de desportos aquáticos que encontram aqui o paraíso para a prática de vela, remo, canoagem e ski aquático, não é por acaso que várias seleções internacionais escolhem as águas da Agueira para estágios de competição. Um passeio de barco, poderá ser uma maneira diferente de descobrir o conteúdo desta albufeira. BARRAGEM DA AGUEIRA 40°22'29.5464" N, 8°25'14.592" W ALBUFEIRA DA BARRAGEM DA AGUEIRA 40°21'22.8996" N, 8°12'32.5008" W



27 NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA IRMÂNIA - RAÍZES E MEMÓRIAS

LOCAL: 40°23'12.289" N 8°13'50.102" W

Marmeleira 3450-095 Marmeleira MRT

O Núcleo Museológico da Irmânia - Raízes e Memórias, situado na Marmeleira, foi inaugurado em 2016. Gerido pelo Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Irmãos" da Marmeleira, é um espaço dedicado à divulgação e preservação do património cultural e histórico do concelho e das suas gentes, através da representação do quotidiano rural, doméstico e comercial do final do século XIX e início do século XX. A maioria das peças que fazem parte do espólio apresentado foram cedidas por populares da povoação e da freguesia. O Núcleo Museológico é constituído por vários espaços que recriam os usos, os costumes e os modos de vida rural de antigamente. Nesta "viagem" poderá conhecer o burlo Góias, regar a hortia prático do engenho do poço da panela, saborear o pão acabado de cozer no forno comunitário e conhecer uma história de pessoas ilustres, marcada por ideais republicanos, por lições à maçonaria e pelo ideal da emancipação popular sustentada na educação.



18 PARQUE TEMÁTICO E LAGAR DE VARAS DE VALE DE MOURA

LOCALIZAÇÃO 40°24'7.448" N 8°19'7.73" W

Vale de Moura 3450-068 Vale de Moura

O "Lagar de Varas", localiza-se na aldeia de Vale de Moura e é uma viagem às vivências dos nossos antepassados. O seu funcionamento é feito através das chamadas varas ou prensas, que efetuavam a prensagem da azeitona, daí o nome "Lagar de varas". No local, existem ainda todos os elementos que constituem o processo de produção do azeite, desde da zona de chegada da azeitona onde era feita a limpeza e lavagem da azeitona, a moagem, auxiliada pelo seu sistema hidráulico, onde é possível observar o moínho de pedra, a prensagem, através das suas grandes varas, a caldeira que fornecia a água quente, para a caldeação, a decantação e finalmente a centrifugação. Ainda na Aldeia de Vale de Moura, poderá visitar o Parque Temático com o mesmo nome, um projeto que consistiu na recuperação e transformação de uma antiga casa de eira num espaço com finalidades turísticas, para além de contribuir para a divulgação e preservação do património rural. Os terrenos e as casas foram doados. A casa integra um espaço museológico onde estão representados os ciclos do azeite, mel, cereais, pão, resina e outras atividades agrícolas. Há também móveis e louças antigas, bem como a recriação de uma cozinha e de um quarto, tal como se apresentavam no século passado. A zona da casa destinada ao turismo, mantém as características rústicas, mas também todas as comodidades dos dias de hoje. No exterior da casa, para além da eira, em pedra de xisto, encontram-se quatro espigeiros, mesas e bancos em pedra, e uma malhadira (máquina de malhar cereal).



24 PELOURINHO DE MORTÁGUA

LOCALIZAÇÃO 40°23'47.627" N 8°13'48.007" W

Rua Doutor João Lopes de Moraes 3450-123 Mortágua

O Pelourinho de Mortágua foi construído no século XVI, na sequência da doação do Foral Manuelino, por D. Manuel I, em 1514. De estilo essencialmente manuelino, a estrutura assenta em três degraus, possui um fuste cilíndrico e é rematado por um bloco prismático. O Pelourinho está classificado como Imóvel de Interesse Público.

25 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO "MORTÁGUA NA BATALHA DO BUSSACO"

LOCALIZAÇÃO 40°23'47.404" N 8°13'47.078" W

Dr. João Lopes de Moraes, nº 46 3450-153 Mortágua

(+351) 231 927 464

turismo@cm-mortagua.pt

"Mortágua na Batalha do Bussaco" Centro de Interpretação, inaugurado a 24 de setembro de 2017, apresenta-se como um espaço de divulgação, estudo e conhecimento acerca de um acontecimento militar que marcou a região e em particular o concelho de Mortágua, a 3ª Invasão a Portugal, em 1810, ordenada por Napoleão Bonaparte. Tratou-se do maior conflito militar ocorrido em território português, e o concelho de Mortágua foi palco da queda que haveria de ficar celebrizada como a "Batalha do Bussaco", por ter ocorrido nas faldas e cumeadas da Serra do Bussaco. Além da sua função didática, científica e cultural, o Centro de Interpretação constitui-se como um espaço de preservação da memória e de homenagem à coragem e tenacidade de homens e mulheres, que enfrentaram os poderosos exércitos napoleónicos, sem esquecer o sofrimento e as privações por que passaram as pessoas de Mortágua, que nunca imaginaram que viveriam tal cenário de guerra e maior registado em solo português. Além das fontes textuais e materiais (fardamentos, armas) o espaço recorre a suportes infográficos, sonoros, visuais e interativos, que ajudam na exploração e contextualização histórica da 3ª Invasão Francesa e da Batalha do Bussaco (1810).